

EDITORIAL

Olá queridos(as) leitores(as)! É com alegria e entusiasmo que publicamos esta edição dez./jan./fev! Alegria pelas nossas realizações durante o ano letivo que se encerra com as crianças e entusiasmo, pois com o Advento, acabamos de iniciar novo ano cristão.

O Advento é preparar-se para o nascimento do Menino Jesus, é buscar despertar em nossa alma as forças da esperança pelo novo. A fim de contribuir com este importante momento, compartilhamos um texto sobre o Natal para que possa ser uma oportunidade de refletirmos, de prepararmos, de buscarmos nos religar ao nascimento de Jesus e tornarmos esta festa uma experiência rica e iluminada!

Também publicamos nesta edição um breve panorama sobre as características das crianças de quatro, cinco e seis anos de idade. São textos práticos e pontuais que podem confortar e contribuir para a compreensão dos comportamentos, das brincadeiras, das perguntas dos nossos pequenos. Vejam lá!!!

No calor do verão que se aproxima, nos despedimos dos caros leitores que nos acompanham, desejando um Advento permeado de esperança e confiança, e um Natal iluminado pela consciência da graça divina em cada um de nós! Feliz Natal! ✨

REFLEXÃO

No olho da alma se espelha
A luz da esperança cósmica,
A sabedoria entregue ao espírito
No coração dos homens fala:
O amor eterno do Pai
À Terra o Filho envia
Que cheio de graça doa o clarão
celeste
Ao caminho dos homens.

Rudolf Steiner



BERCÁRIO - MATERNAL - JARDIM

EDIÇÃO DEZEMBRO/14 JANEIRO/FEVERIEIRO/2015
JORNAL DA ESCOLA WALDORF DE
EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM DAS AMORAS

AV. JESUÍNO MARCONDES MACHADO, 945
NOVA CAMPINAS - CAMPINAS-SP
TELEFONE: (19) 3252-8251
WWW.JARDIMDASAMORAS.COM.BR



A CRIANÇA DE 4 ANOS

SANDRA BECK

O quarto ano é o início do indivíduo na sociedade. A criança nesta idade gosta de estar com os amiguinhos da mesma idade. Escolhe os seus amigos e, na maioria das vezes tem um preferido e brinca melhor com este do que com os demais.

Suas brincadeiras já adquirem sentido social e representativo: médico, casinha, escola, supermercado. Imitam com exatidão, assumem papéis: mãe, pai, filhinho, vendedor, bandido, etc. Tem melhor controle e sabem resolver uma situação sozinhos. Pedem desculpas e com licença. Já tem noção que se pode comprar com dinheiro e fazem dinheiro de papel ou folhas – brincam de venda, etc.

O aniversário é muito importante e falam disso com antecedência. O Natal também, e escolhem o pedido para o Papai Noel.

As proibições são mais aceitas.

Nesta idade tem mais dificuldade em acordar, querem vestir-se sozinhos, querem escolher suas roupas. Sabe distinguir frente das costas e abotoa-se corretamente; já tenta dar laços.

O sono da tarde vai diminuindo, mas é saudável que se mantenha até às 15hs um período de descanso para repousar. Não convém habituar a criança nessa idade ao uso da TV ou aparelho de som.

Na higiene participam que vão ao banheiro. Interrompem a refeição. Agora já se limpam sozinhos. Não gostam de companhia no banheiro e fecham a porta; mas gostam de ver as outras crianças no banheiro. Se acontecer de não conseguirem controlar a urina ficam chateados e choram. Tomam banho sozinhas e até podem enxugar-se.

Nesta idade engordam mais do que crescem.

São muito comuns nessa idade febres e amidalites.

No brincar, mais de três vira briga. Reparte os brinquedos com os amigos mas não com estranhos. Gostam de imitar as atividades domésticas como varrer, lavar, dobrar e passar panos.

As meninas gostam de bonecas, de vesti-las, dar banho, pentear, passear com o carrinho. São calmas, silenciosas, escolhem os cantos para não serem incomodadas. Adoram o balanço e já sabem balançar-se sozinhas.

Os meninos gostam de correr, descobrem o balanço - mas custam a se embalar sozinhos - o escorregador, a gangorra. Se apropriam em bando dos brinquedos. Gostam de cavalinhos, de capas, de fazer cabanas.

Meninos e meninas brincam juntos e assumem papéis.

Gostam de desenhar, de ver livros e de todas as atividades dirigidas pelo adulto. É uma idade harmônica. Respeitam o adulto e querem agradar. Dão flores e presentinhos.

Na mesa comem e falam ao mesmo tempo. Tem bom apetite, repetem e querem um pouco da merenda do vizinho. Tem postura e vigiam os outros, mas no meio ficam inquietos, se levantam ou se mexem na cadeira, batem os pés no chão. Agradecem o lanche sem seriedade. Esperam os outros para pedir com licença e sair. Tem prazer em dividir o lanche, mas escolhem para quem vão dar.

Descobrem o sexo, brincam de médico.

Às vezes contam alguma coisa que aconteceu na escola, falam de um amiguinho, lembram-se dos nomes e do que fez durante o dia.

Idade da fantasia. Imitação direcionada.

É capaz de compreender o outro. Se bate em alguém chora junto; arrepende-se, pede desculpas.

A linguagem deve ter alcançado sua forma correta.

Desenho: saem do círculo e dos rabiscos. Controlam a mão e escolhem as cores.

É a fase do quadrado. Surge a figura humana com cabeça e membros como fios.

O desenho não tem muita harmonia; é sem coerência.

A CRIANÇA DE 5 E 6 ANOS

SANDRA BECK

5 ANOS - A criança de cinco anos é geralmente calma e completamente feliz consigo mesma. Ela pode, na verdade, estar quieta por longos períodos! Ela dá a impressão de grande propósito e compostura. Ela está amadurecida a ponto de poder encontrar palavras para expressar seus desapontamentos (frustrações) ao invés de rolar sobre o chão e dar pontapés.

Ela começa a “filosofar”. Todas as grandes questões da vida são típicas para as crianças de 5 anos. Quem somos nós, seres humanos, afinal? “Mamãe, o que você acha que é o melhor nas pessoas?” “Eu penso que o melhor nas pessoas são suas mãos, e braços” (nós podemos ver a importância que as crianças dão às mãos no fato de que elas são desenhadas bem grandes!).

Nesta fase descobre que tem concepções internas, pensamentos.

De onde eu venho? Quem fez tudo no mundo? Pergunta a crianças de cinco anos. Mas ela não está pedindo uma palestra sobre sexualidade ou a nebulosa de gás. A criança pergunta: “Onde é que eu estava quando você era pequena?”, preferivelmente ela quer ouvir que estava em algum lugar. O pensamento “Você não existia” é muito incompreensível, e machuca ouvir que “quando você morre, você não existe mais”. É melhor ouvir alguma indicação de que “antes de você vir para nós, você estava em algum lugar, e você olhava para todas as pessoas, e você escolheu uma mamãe e um papai e veio para nós”. É bom para mim, como mãe imaginar que minhas crianças tenham escolhido justamente a mim e a ninguém mais, para vir; então eu tenho que esforçar-me para mostrar-lhes que fizeram uma boa escolha.

Quando crianças perguntam, nós precisamos ouvi-las atentamente. Quanto elas querem saber?

6 ANOS - Físico: Acontecem mudanças bem visíveis; os pré-molares irrompem – o maxilar inferior se alarga para dar lugar ao nascimento dos dentes permanentes, com isso a face muda. Desaparecem as bochechas redondas, o rosto fica mais comprido e a região da boca se acentua – queixo e maxilar se pronunciam. O pescoço aparece, se estica. O tórax se independiza da região metabólica, a região dos pulmões respira, a respiração diafragmática diminui; as costelas se ajustam para a forma que permanecerá até a vida adulta; as últimas costelas se arcam. Perde a barriguinha. Os braços se alongam e as pernas também. O pé todo toca o chão; o andar muda, fica mais pesado, aparece a curva do pé.

Comportamento: Crise da primeira adolescência. Não quer mais ser pequeno mas ainda não tem habilidade para conseguir executar com êxito as tarefas dos adultos. Querem o que não podem e o que podem não querem. Ficam indolentes, cansados. Só se interessam por coisas especiais, novidades. Querem tarefas, mas tarefas diferenciadas. Querem ser o centro, os preferidos. Adoram ir ao centro da roda ou serem escolhidos. Querem estar sempre do lado do professor; competem com os pequenos ou se ‘emburram’ quando são contrariados; mas também tem atitudes paternalistas com os pequenos ou os que sofrem. Gostam de ser enfermeiros e cuidar dos feridos. Escolhem um amigo preferido.

No desenho: Imitam o desenho um do outro, procuram cores diferentes sobrepondo, acham o verde, o marrom e até o preto. Distinguem o céu da terra; casinha completa com porta, janela e telhado, chaminé e fumaça; às vezes surge alguém olhando na janela. A casa agora pode estar bem no centro da folha. Pode ser um grande castelo com uma janela na torre; ou uma igreja. A casa pode estar em cima da montanha. Surgem montanhas; o sol entre elas. Desenha figuras de perfil, ou sentadas em cadeiras dentro da casa. Aparecem motivos com simetria, lateralidade: borboletas, aves, flores, nuvens com arco-íris no meio, uma ponte, etc. Surge a água, barquinho e peixes. Surgem as pontas, a forma primordial que é o triângulo, que significa a troca dos dentes. Muitos desenhos coloridos indo de fora para o centro da folha. Gostam de usar (tem preferência) pelo marrom, pelo verde e pelo violeta.

Já escrevem o nome direito ou espelhado, em letra de forma.

Histórias: Querem histórias longas, cheias de aventuras. Não aceitam tanto a repetição. Se chateiam nas histórias curtas.

A imitação diminui, ficam bobos, fazem tudo ao contrário, de sapequice. Se escondem, não querem participar da roda, viram de costas, cantam a música ao contrário. Os meninos começam a falar palavrões e sentem prazer com isso. Fase de fazer bagunças ‘pensadas’, como riscar fósforos, fazer armadilhas, tramar contra os de outra sala, etc.

Gostam de costurar, de martelar, lixar, construir, lavar louça, preparar a pintura, lavar os panos, organizar, dobrar, arrumar a sala.

Na hora do lanche já não demonstram devoção na hora de agradecer, brincam e deboçam.

Gostam de subir em árvores e lugares perigosos: traves, muros, pontes; de encontrar frutas maduras. Gostam de construir cabanas, estradas, canais, castelos, etc. A brincadeira acaba quando terminam de construí-la. Às vezes conseguem continuar uma

CONTINUA

brincadeira no dia seguinte ou ficam nela durante vários dias. Gostam de pular corda, já conseguem sair do chão; pular do balanço; pular do muro; pular amarelinha, fazer teatro.

Em casa: Tem dificuldades de acordar de manhã; ficam chorosas; não querem ir para a escola. Diz que todos são chatos, que não tem amigos e fala mal da professora, diz que não é preferido. Difícil para cumprir os hábitos de higiene; quer os pais por perto (ou o pai ou a mãe). Faz questão de fechar a porta do banheiro para ninguém ver: fase pudica. Já sabe limpar-se sozinho e dar laços nos sapatos, mas tem preguiça. Adora fazer o laço para os outros. Quer fazer o que não tem habilidade como servir-se do leite quente pois ainda o derrama e fica decepcionado. Chora com facilidade por aborrecimento, tristeza ou raiva. Fica insatisfeito. Fica cansado com facilidade.

O pai começa a ter muita importância. Quer sair sozinho com o pai; disputa o pai com a mãe. Fazem bilhetinhos de amor com corações para o pai e para a mãe, gostam de dar presentes e de ganhar presentes; tem expectativas de ir para a escola. Gostam de contar, querem ser ouvidos. Já prestam atenção que sonham e contam o que sonharam. Gostam de conversar com o adulto, de estar a seu lado. À noite ficam chorosos, não querem que apaguem a luz, gostam de histórias sobre o diabo, sobre a astúcia (a inteligência) e histórias de humor. Gostam de piadas e de charadas.

Tem noção de tempo: passado, presente e futuro, e já não se confundem. Começam a se interessar pelas horas, pelo relógio.

Quando brigam em casa dizem que irão fugir. Na escola dizem que vão sair dessa escola.

Sentem vergonha; não devem ser expostos, nem chamar a sua atenção em público. Por outro lado, são safados (baixam as calças dos menores, por exemplo). Pode ter doenças infantis como caxumba. 🧑🏻

NATAL

Mirella Maceiras – Professora Jardim das Amoras

No advento, época que antecede o Natal, devemos iniciar uma introspecção, uma vivência interiorizada. Se o fizermos corretamente, teremos a oportunidade de ver como nós somos e de nos prepararmos para o SER que virá. Lembremo-nos do dito popular: “Ouça os milagres do silêncio, a sabedoria não reside nos ruídos”.

Esta é, então, a época certa para contar a lenda do diabo para quem a festa do Natal era constante razão de aborrecimento: “Se eu não conseguir acabar com

esta festa, todo ano a humanidade vai ter novamente a visão do céu e esta saudade voltará sempre. Deste modo, não conseguirei acabar com o cristianismo”. E matutou muito: chegou a ficar pálido e cheio de preocupações, quando, repentinamente, soube o que fazer! Inventou a febre natalina! E desde então, sobrevém aos homens, esta atividade febril na época de Natal! O comerciante precisa lucrar. Eis que surgem os dias “dourados”. E ao anoitecer da data máxima da cristandade, o homem está acabado; talvez ainda consiga contar o seu dinheiro....e provavelmente precisará ter um longo sono! A dona de casa, porém que deve se preocupar com filhos e parentes, com todos os tios e tias, com os preparativos da casa, quase desfalece no sofá ao chegar a noite santa.

Estes dois instrumentos adversos, o barulho e a pressa, amortecem em nossa alma todos aqueles sentimentos delicados e suaves que nos querem “re-ligar” à nossa origem celeste, mundo que foi perdido e esquecido.

Esta é uma das tarefas, provavelmente mais difícil, que nos fica por tentar cumprir na época de Natal: precisamos treinar conscientemente a achar o silêncio, a compenetração e a reflexão. Não somente combatendo ruídos e interferências exteriores, porém, principalmente, tentando encontrar uma ligação nova com o mundo espiritual.

Sabemos como é benéfica e cheia de paz uma contemplação prolongada do céu estrelado: sentimo-nos acalmados, mais abertos e confortados até o fundo da nossa alma. Há inúmeros versos e canções a este respeito. Este fato é como um chamado de alerta para a alma: assim como as estrelas querem iluminar a escuridão terrestre, igualmente nós devemos achar em nossa vida terrena pontos de luz dentro de nós; devemos nos iluminar com o que achamos dentro de nós, com o que vem do mundo espiritual.

A figura do papai Noel que costuma representar esta época foi emprestada de NICOLAU, um homem que vem do polo norte, possui barba branca e é idoso, carrega uma varinha na mão, um saco com nozes e maçãs e usa um manto azul; passa pelas comunidades, encontra cada criança, abre seu livro dourado onde estão escritos todos os atos que o ser humano executa, olha para cada criança e diz: “muito bem, você caminhou bem este ano” – e entrega maçãs e nozes. Para a criança que não andou bem, mostra a varinha e entrega menos alimentos, pois não caminhou bem ao longo do ano. A criança vivencia algo importantíssimo: alguém vê o que faço e isso tem consequências, caso contrário, não faria diferença fazer o certo ou o errado.

Por isso, para tudo que é comemorado com as crianças precisamos, primeiramente, conquistar para nós mesmos a magia. Isso as alimenta. Podemos observar como elas fazem filas nos shoppings para ver o papai

CONTINUA

Noel. Esse interesse mostra como temos saudades, como seres humanos, das coisas que fazem sentido.

Para despertar essa magia, uma das atividades que mais faz sentido é a preparação para o NATAL, através do calendário do advento; a partir do 4º domingo que antecede o Natal montamos passo a passo o presépio através dos reinos da natureza (mineral, vegetal, animal e humano) e fazemos faxinas nos ambientes física e mentalmente.

Paralelamente, é preciso contar histórias sobre o nascimento do menino JESUS. Assim, as crianças vão se familiarizando com os personagens do presépio.

O nascimento de uma nova vida vem sempre cheio de esperança, por isso, o conteúdo do Natal é o AMOR que une e fortalece os homens sem discriminação ou vaidade.

Por fim, conclui-se que o ser humano precisa aprender a silenciar-se interiormente para poder vivenciar a verdadeira magia do Natal, livre de interferências e assim iluminar o que já sabemos em nosso coração e manter a história de Cristo sempre acesa em nós. 🕯️

AGENDA



**Associação Beneficente
Três Fontes**

Centro Antroposófico
em Campinas e Região

Formação em Educação Terapêutica
e Terapia Social

Atendimentos:

Medicina Antroposófica

Trabalho Biográfico

Terapia Artística e Eurytmia

Naturopatia e Mapa Astral

Aromaterapia, Fonocardiologia e Florais

Cursos e Palestras,

Grupos de Estudo,

Biblioteca Aberta de Antroposofia

Livraria antroposófica, bonecas, gls de

cera, lãs, detergentes ecológicos

Rua Eça de Queiroz, 319 - F: (19) 3243-8988

tresfontes@terra.com.br - www.tresfontes.org.br

**CONFIRMAM OS
CURSOS
OFERECIDOS NA
ASSOCIAÇÃO TRÊS
FONTES.**

Data: 15 e 16 de janeiro

Tema: OS CONTOS DE FADAS

Docente: Evelyn de Almeida

Data: 07 e 08 de fevereiro

Tema: EMBRIOLOGIA

Docente: Michael Yaari

Data: 14 e 15 de março

Tema: NUMEROLOGIA E TARÔ - MÓDULO I

Docente: Evelyn de Almeida

BOLINHA DE MANDIOCA DO JUCA

Ingredientes:

1 Kg de mandioca cozida e amassada

3 colheres (sopa) de manteiga

sal, salsa e cebolinha a gosto

Modo de preparo:

Junte todos os ingredientes. Essa massa fica parecida com massa de pão um pouco mais grudenta, o interessante é não deixar a massa muito lisa, ela fica com um aspecto mais rústica. Forme bolinhas pequenas e leve ao forno para assar a 200 graus por mais ou menos 20 min, ou até dourar.

Autora da receita:

Flávia Vanessa - Professora Jardim das Amoras

*Brincar de casinha
é tudo de bom!*



BRINQUEDOS EDUCATIVOS

Rua Maria Monteiro, 1529

Cambuí - Campinas / SP

Tel (19) 3294.5554

tatubolinha@tatubolinha.com.br

www.tatubolinha.com.br

INDICAÇÃO DE LEITURA



Livro:

O BURRINHO DE MARIA

Autor:

Gunhild Sehlin

NOSSAS AMORINHAS



PARCEIROS



(19) 3251-8733
(19) 7827-4804
ID 644*7277

Rua Antonio Lapa, 442 - Cambui
Campinas, SP - CEP: 13.025-241

www.brinquedodegente.com.br
brinquedodegente@terra.com.br
[fb.com/brinquedodegente](https://www.facebook.com/brinquedodegente)

**Cristina
Florentino**

CRP 06-84874

psicoterapia
constelação familiar
escola de pais
pathwork

(19) 3255 4256
www.cristinaflorentino.com.br

Margareth Tassinari

Fonoaudióloga
CRF 2325



ESPAÇO Solar

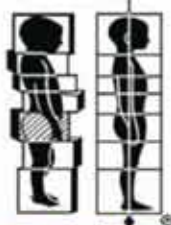
R. Lafayette Egídio de Souza Aranha, 54
Jd. Chapadão - Campinas/SP - CEP 13070-117
Tel.: 19 3325-9441



Um mundo de
possibilidades!
19 2513-5353
19 98184-6400

essence@essencetravel.com.br
www.essencetravel.com.br

ROLFING



YEDA BOCALETTO

Rolfista Avançada e de Movimento
Reduz dores crônicas - Organiza a postura
Estimula o crescimento emocional

Rua Nuporanga, 355 - Chác. da Barra
Campinas - SP
(19) 3254.9180 e (19) 99603.1217



Mestre Pequeno
Sousa - SP

Infantil 18h as 19h30
Adulto 19h30 as 21h30

**Centro de Convivência
Casa dos Sonhos**

Endereço: Arthur Teixeira de
Camargo, 282 - Centro - Sousas
Tel: (19) 99122-0205 | 3258-7322

Aulas de
Capoeira
toda 3ª e 5ª

fiore
BUFFET INFANTIL

(19) 3829.0173 Av. Gessy Lever, 897 - Bairro Lenheiro
Valinhos, SP

ORGÂNICOS
• 800 40 1010 •

Orgânicos Campinas é a sua loja online de
produtos orgânicos, locais e saudáveis.

Cestas de legumes e verduras colhidos no dia da entrega,
frutas, pães, ovos café, derivados de leite e produtos secos em geral
como grãos, açúcar, farinha e castanhas.

Tudo direto do produtor para sua casa.

E o melhor, o PREÇO É GRÁTIS!

Acesse e faça seu pedido.

[facebook.com/organicoscpa](https://www.facebook.com/organicoscpa) www.organicoscampinas.com.br (19) 3256-4058



BERCÁRIO WALDORF AMORINHAS

ENDEREÇO: RUA HELENA STEMBERG, 625
TELEFONE: 19-3395-0129
WWW.JARDIMDASAMORAS.COM.BR

MATRÍCULAS ABERTAS!

Chai

Homeopatia
e Acupuntura
Integral



Dra. Eloísa Cavassani Pimentel

CRM 63.573

crianças, adolescentes e adultos
Homeopatia, Acupuntura, Antroposofia,
Fitoterapia e Orientação Alimentar

(19) 3234 0357 | 99120 7311

Rua Duque de Caxias, 642, sala 11
Centro - 13.015-311 - Campinas - SP

www.eloisapimentel.com.br

ALEXANDER MITZAKOF
TERAPEUTA HOLÍSTICO

tratamento de crianças indigo, cristal e sensitivas

florais - fitoterapia - essências estelares - tarô
reprogramação alimentar - terapia de vidas passadas
cone hindu - técnica do esparadrapo

www.lilasflorais.com.br
R. Maestro Moreira Lopes, 25 Vila Nova
Campinas SP F: 32428238 - 33259303 - 41414468

VONPAV

EMPREENDEIMENTOS
E CONSTRUÇÕES

Nós cuidamos de todo o processo de construção
de sua CASA ou EMPRESA com garantia que
você tem direito.

(19) 2511.4748
contato@vonpav.com.br
www.vonpav.com.br